

## **MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO NA BAHIA – APROXIMAÇÕES AO CAMPO EPISTÊMICO-PRÁTICO DA POLÍTICA EDUCACIONAL**

### **Isac Pimentel Guimarães**

Professor do Departamento de Ciências da Educação, Universidade Estadual de Santa Cruz (DCIE/UESC). E-mail: ipguimaraes@uesc.br.

### **Emília Peixoto Vieira**

Professora do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação e do curso de Pedagogia do Departamento de Ciências da Educação, Universidade Estadual de Santa Cruz (DCIE/PPGE/UESC). E-mail: epvieira@uesc.br.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A pesquisa investiga as relações entre os padrões de produção científica e a política de formação acadêmica dos Programas de Pós-Graduação em Educação – modalidade profissional - do Estado da Bahia, no período de 2012 a 2022, analisando as diferentes posições de agentes em redes de colaboração, no campo acadêmico em Política Educacional. Para tal, amparado no fazer sociológico e na teoria do campo científico de Pierre Bourdieu (1984), a ênfase recai no agente que produz uma representação acadêmica, de caráter científico e institucionalizado, bem como os condicionantes sociais de sua prática. Os agentes no interior de tal espaço, dotados de um sistema de disposições, com competências específicas, diferentes espécies de capitais e seus interesses, confrontam-se na luta para legitimar determinada concepção acerca das temáticas, local e regional, a qual é, acima de tudo, uma forma de visão do mundo acadêmico-social (HEY, 2008). Com efeito, constrói-se o espaço epistêmico-prático da Política Educacional, a partir da produção e circulação institucionalizada de trabalhos científicos, nos programas de pós-graduação profissionais, da Área de Educação: “*Currículo, linguagens e inovações pedagógicas*” (Universidade Federal da Bahia - UFBA), “*Educação - Formação de Professores da Educação Básica*” (Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC), “*Educação do Campo*” (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB)

e os Programas “*Educação de Jovens e Adultos*”, “*Educação e Diversidade*”, “*Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação*”, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Pode-se entender a institucionalização como o arranjo do aparato acadêmico na produção da pesquisa e sua divulgação, que envolve o modo como as associações de pós-graduação e pesquisa, as universidades e as agências financiadoras possibilitam as aproximações dos agentes ao campo científico, materializado na produção de trabalhos e eventos no país, com destaque para o movimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), das Fundações de Amparo às pesquisas dos Estados, além de diferentes instâncias representativas como a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e seu Fórum de Coordenadores (FORPREd), a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE), o Fórum de Mestrados e Doutorados Profissionais em Educação (FOMPE) e o Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais (FOPROF). Nesta direção, a questão que conduz esta pesquisa é a que segue: *como a configuração e a circulação da produção científica institucionalizada têm se constituído estratégia de legitimação no campo acadêmico da Política Educacional, dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Educação do Estado da Bahia?*

## **1. METODOLOGIA**

Algumas estratégias teórico-metodológicas foram pensadas para o alcance do objetivo circunscrito nesta investigação, a saber: i) mapear os cursos de Programa de Pós-Graduação em Educação – modalidade profissional – na Bahia, identificando a estrutura dos cursos e documentos orientadores dos programas; ii) examinar o currículo, os grupos de pesquisa e as linhas, identificando àquelas ligadas a política educacional, destacando os professores e sua produção acadêmica; iii) analisar as produções dos pesquisadores credenciados às linhas de pesquisa em Política Educacional, observando as redes de colaboração científica e a produção bibliográfica de artigos, livros e capítulos de livros. Metodologicamente, estabelece a estrutura do espaço de produção acadêmica por meio da utilização de instrumentos estatísticos, a Análise Fatorial de Correspondências Múltiplas e da Análise das Redes de Colaboração (FERRAZ; QUONIAM; MACCARI, 2014; NEWMAN, 2022), para a delimitação de capitais atuantes no campo acadêmico

em Política Educacional nos programas de pós-graduação profissionais em Educação. Emprega-se os indicadores de produção acadêmica: *i) indicadores de determinante escolar; ii) indicadores de capital de poder universitário; iii) indicadores de capital de poder científico; iv) indicadores de capital de prestígio científico; v) indicadores de capital de notoriedade intelectual; vii) indicadores de capital de poder político* (BOURDIEU, 1984; 2004). Por extensão, o Currículo *Lattes* de cada pesquisador, disponível na Plataforma Lattes do CNPq, no período de 2012-2022, para extrair as referidas produções.

## **2. MESTRADOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO E O CAMPO DA POLÍTICA EDUCACIONAL – CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A trajetória de formação e consolidação dos mestrados profissionais foi marcada por desafios, processos e resistências. O cenário de dúvidas e incertezas proporcionou a formação dos pesquisadores em busca pela identidade e o fortalecimento das experiências na pós-graduação (FISCHER, 2005; HETKOWSKI; FIALHO; SACRAMENTO, 2013). O primeiro mestrado profissional de educação foi implantado em 2009, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), ao passo que na Bahia o primeiro programa se deu com a implantação do GESTEC/UNEB, em 2012 – marco temporal, histórico e político para o desenvolvimento desta pesquisa e referência para as nossas análises. Na agenda de produção de linha e grupos de pesquisa, articulados em redes científicas, é importante ressaltar que o campo da Política Educacional tem se revelado um espaço acadêmico e social em formação, com crescimento no número de publicações de artigo científicos em periódicos especializados, muitas destas nucleadas pela *Red Latinoamericana de Estudios Epistemológicos en Política Educativa* – ReLePe, criada em 2012, em cooperação com universidades argentinas e brasileiras, como observam estudos brasileiros (SANTOS; AZEVEDO, 2009; MAINARDES, 2018; STREMEL; MAINARDES, 2018) e latinoamericanos (GARCIA FRANCO, 2014; TELLO, 2012). A análise do campo científico da Política Educacional possibilita explorar a lógica das lutas de concorrências e as supostas batalhas que se dão em torno do jogo para imposição de discursos sobre os inúmeros temas, válidos academicamente, entendidos como tomadas de posição dos

agentes em relação ao seu próprio universo de práticas sociais nos programas e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BOURDIEU, P. **Homo academicus**. Paris: Minuit, 1984.

FERRAZ, R. R. N.; QUONIAM, L. M.; MACCARI, E. A. A utilização da ferramenta Scriptor para extração e disponibilização on-line da produção acadêmica de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Administração. **RBPG – Revista Brasileira de Pós-Graduação, Brasília**, v. 11, n. 24, p. 361 - 389, junho de 2014.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG**, v. 2, n. 4, p. 24-29, jul. 2005.

GARCIA FRANCO, J. El surgimiento del campo de la política educativa en Argentina: los casos de las Universidades Nacionales de Buenos Aires y La Plata. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 461-484, jul./dez. (Dossiê: Estudos teóricos e epistemológicos sobre política educacional), 2014.

HETKOWSKI, T. M.; FIALHO, N. H.; SACRAMENTO, J. A. Mestrado profissional em educação: gestão e tecnologias aplicadas à educação. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 4, n. 2, p. 489-509, jul./dez. 2013.

HEY, A. P. **Esboço de uma sociologia do campo acadêmico: a educação superior no Brasil**. São Carlos, SP: EdUFSCar; São Paulo, FAPESP, 2008.

MAINARDES, J. Reflexões sobre o objeto de estudo da política educacional. **Laplage em Revista** (Sorocaba), v. 4, n.1, jan.-abr. 2018, p.186-201.

NEWMAN, M. E. J. The structure and function of complex networks. **SIAM Review**, 45, p. 167-256, 2003. Disponível em: <<http://arxiv.org/abs/cond-mat/0303516v1>>. Acesso em: 03 fev. 2024.

SANTOS, A. L. F. dos; AZEVEDO, J. M. L. de. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 14, n. 42, set./dez. 2009.

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil: Aspectos históricos. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 26(168), 2018.

TELLO, C. G. Las epistemologías de la política educativa en Latinoamérica: notas históricas y epistemológicas sobre el campo. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 19, n. 2, p. 282-299, jul./dez., 2012.